



ELEIÇÕES

Estados polarizados

Lula e Bolsonaro lideram a preferência dos pré-candidatos a governos estaduais, reduzindo as chances de uma terceira via

» CRISTIANE NOBERTO
» RAPHAEL FELICE

No tabuleiro eleitoral, os governadores desempenham um papel importante. São eles que asseguram, por exemplo, um palanque regional para os presidentiáveis. Até o momento, cerca de 170 políticos anunciaram interesse em concorrer ao Executivo em 27 estados. Nesse cenário, é possível identificar uma tendência que tem predominado na corrida eleitoral: a polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). Muitos pré-candidatos a governador anteciparam seu posicionamento em relação aos postulantes ao Planalto.

No levantamento feito pelo **Correio**, os nomes mais competitivos para ocupar a chefia

do Executivo estadual e os governadores em busca da reeleição estão divididos entre o petista e o chefe do Executivo federal, especialmente no nordeste e no sul. A maioria dos pré-candidatos de primeira viagem, por sua vez, está alinhada ao presidente Bolsonaro e a Sergio Moro (Podemos). Nesse grupo, o ex-presidente Lula (PT), Ciro Gomes (PDT), João Dória (PSDB) e Simone Tebet (MDB) aparecem com menos frequência.

Associar a própria imagem a de um presidentiável é uma estratégia que, em 2018, funcionou para 15 candidatos. Eles apoiaram Bolsonaro e conseguiram ser eleitos. Em 2022, essa tendência tende a se acentuar. O cientista político Antônio Lavareda, presidente do Conselho Científico do Instituto de Pesquisas Sociais Políticas

e Econômicas (Ipespe), avalia que as eleições de governos estaduais serão as mais nacionalizadas de todos os tempos.

“Isso ocorrerá de forma mais acentuada em mais regiões do que em outras. No Nordeste, por exemplo, o peso do ex-presidente Lula é bastante superlativo, e lá (os candidatos) vão tentar alguma associação a um eventual governo do ex-presidente Lula. Já em estados como Rio e São Paulo, onde Lula e Bolsonaro possuem um menor intervalo de intenção de voto, as eleições para governador serão fortemente afetadas pela presidencial”, afirma.

Candidato à reeleição, o governador do Paraná Ratinho Jr (PSD), apesar de ter mantido várias conversas com Sergio Moro, decidiu apoiar Bolsonaro. Um dos motivos seria a boa

popularidade do chefe do Executivo no estado. O governador de Santa Catarina, Carlos Moisés (sem partido), escolheu o presidente pelo mesmo motivo.

Outro caso é no Rio Grande do Norte. A petista Fátima Bezerra vai para a reeleição e fará palanque com Lula. O PT também lançou candidatos em estados estratégicos. É o caso de Fernando Haddad, em São Paulo, e do senador Fabiano Contarato no Espírito Santo. Além disso, o ex-presidente tem fortalecido apoio a outras siglas, como o MDB de Helder Barbalho, no Pará.

Contudo, nem todos os candidatos estão confortáveis em se prender à imagem de candidato ao Planalto neste momento. Um deles é o governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (sem partido). Ele foi eleito como vice de Mauro Carlesse (PSL) — que

foi afastado do cargo pelo Superior Tribunal de Justiça e renunciou na semana passada.

Porém, os ataques às urnas eletrônicas e as ameaças ao estado democrático protagonizados por Bolsonaro decepcionaram Barbosa. O governador, que era do Republicanos, procura uma legenda que esteja longe da polarização. O partido mais próximo de fechar é o PP. Aliados afirmam que ele quer ser neutro, pois não quer se envolver com as questões nacionais, mas sim, do estado.

No Espírito Santo, a aliança entre PT e PSB promoveria a reeleição do governador Renato Casagrande (PSB) por meio da federação entre os partidos — que incluiria PCdoB e PV. Contudo, o capixaba é forte crítico de Lula e se posicionou contra o casamento de quatro anos entre as legendas. Casagrande também

se encontrou com Sergio Moro, algo do ex-presidente. Isso “azedou”, como disse a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, as negociações entre os dois partidos.

Segundo o cientista político André Rosa, os candidatos com maior chance no pleito ainda estão receosos em carimbar seu apoio. “Temos um Bolsonaro candidato à reeleição, mas com popularidade baixa. Lula ainda tem uma vida pregressa na Justiça. Moro só foi popular por conta da Lava-Jato. Ciro não capta os votos que precisa. Dória ainda é pouco conhecido”, enumera. “A imagem dos presidentiáveis está muito arranhada perante a opinião pública. Ninguém vai se apegar agora, até porque alguns governadores também estão com a corda no pescoço, devido à pandemia, e não querem chamar muita atenção”, frisa.

Quem vai com quem?

Confira os possíveis pré-candidatos ao governo local por região e os que têm discurso alinhado aos presidentiáveis*



Lula



Bolsonaro



Ciro Gomes



Sergio Moro



João Dória



Simone Tebet



Indefinido

SUL

Rio Grande do Sul

- Beto Albuquerque (PSB) - Lula
- Edegar Pretto (PT) - Lula
- Luiz Carlos Heinze (PP) - Bolsonaro
- Pedro Ruas (PSol) - Lula

Santa Catarina

- Carlos Moisés (sem partido) - Bolsonaro
- Dario Berger (MDB) - Lula
- Décio Lima (PT) - Lula
- Fernando Coruja (PDT) - Ciro
- Gean Loureiro (DEM) - Bolsonaro
- Gelson Merisio (PSDB) - Lula
- Joares Ponticelli (PP) - Bolsonaro
- Jorginho Mello (PL) - Bolsonaro
- João Rodrigues (PSD) - Bolsonaro
- Napoleão Bernardes (PSD) - Moro
- Raimundo Colombo (PSD) - Indefinido

Paraná

- César Silvestri (PSDB) - Dória
- Requião (sem partido) - Lula
- Álvaro Dias (Podemos) - Moro
- Filipe Barros (União Brasil) - Bolsonaro
- Ratinho Júnior (PSD) - Bolsonaro

SUDESTE

Rio de Janeiro

- Felipe Santa Cruz (PSD) - Lula
- Marcelo Freixo (PSB) - Lula
- Paulo Ganime (Novo) - Moro ou D'Ávila
- Rodrigo Neves (PDT) - Ciro Gomes
- Claudio Castro (PL) - Indefinido

São Paulo

- Tarcísio Freitas (Sem partido) - Bolsonaro
- Abraham Weintraub (Brasil 35) - Indefinido
- Rodrigo Garcia (PSDB) - Dória
- Márcio França (PSB) - Lula
- Fernando Haddad (PT) - Lula
- Guilherme Boulos (PSol) - Lula
- Vinicius Poit (Novo) - Moro ou D'Ávila

Minas Gerais

- Romeu Zema (Novo) - Bolsonaro ou Moro
- Alexandre Kalil (PSD) - Lula
- Carlos Vianna (MDB) - Bolsonaro
- Vittorio Medioti (sem partido) - Moro
- Daniel Supcira (PT) - Lula

Espírito Santo

- Renato Casagrande (PSB) - Indefinido
- Audifax Barcelos (Rede) - Lula
- Carlos Manato (PL) - Bolsonaro
- Felipe Rigoni (União Brasil) - Moro
- Fabiano Contarato (PT) - Lula
- Guerino Zanon (MDB) - Lula
- Erick Musso (Republicanos) - Indefinido

CENTRO-OESTE

Distrito Federal

- Ibaneis Rocha (MDB) - Bolsonaro
- Izalci Lucas (PSDB) - Dória
- Leila Barros (Cidadania) - Moro
- Reguffe (Podemos) - Moro
- PT ainda em definição - Lula
- Leandro Grass (PV) - Ciro
- Rodrigo Rollemberg (PSB) - Lula
- Rafael Parente (PSB) - Lula

Goias

- Ronaldo Caiado (União Brasil) - Bolsonaro
- Gustavo Mendanha (sem partido) - Bolsonaro
- Marconi Perillo (PSDB) - Dória
- Vandertan Cardoso (PSD) - Bolsonaro
- Victor Hugo (União Brasil) - Bolsonaro
- Wolmir Amado (sem partido) - Lula

Mato Grosso

- Mauro Mendes (União Brasil) - Bolsonaro
- Ari Lafin (PSDB) - Bolsonaro
- Wilson Santos (PSDB) - Dória

Mato Grosso do Sul

- Marquinhos Trad (PSD) - Lula
- Rose Modesto (PSDB) - Bolsonaro
- Eduardo Riedel (PSDB) - Bolsonaro
- André Puccinelli (MDB) - Tebet

NORDESTE

Bahia

- ACM Neto (União Brasil) - Bolsonaro
- Jerônimo Rodrigues (PT) - Lula
- João Roma (Republicanos) - Bolsonaro
- Marcos Mendes (PSol) - Lula

Ceará

- Adelita Monteiro (PSol) - Lula
- Capitão Wagner (Pros) - Bolsonaro
- PDT ainda em definição - Ciro

Paraíba

- João Azevedo (PSB) - Lula
- Adjany Simplicio (PSol) - Lula
- João Azevedo (Cidadania) - Dória
- Nitvan Ferreira (PTB) - Bolsonaro
- Pedro Cunha Lima (PSDB) - Moro
- Veneziano Vital do Rêgo (MDB) - Lula

Rio Grande do Norte

- Fátima Bezerra (PT) - Lula
- Benes Leocádio (Republicanos) - Bolsonaro
- Lígia Feliciano (PDT) - Ciro
- Clorisa Linhares (Brasil 35) - Ciro
- Ezequiel Ferreira (PSDB) - Dória
- Fernando Mineiro (PT) - Lula
- Styvenson Valentim (Podemos) - Moro
- Álvaro Dias (PSDB) - Dória

Pernambuco

- Anderson Ferreira (PL) - Bolsonaro
- Danilo Cabral (PSB) - Lula
- João Arnaldo (PSol) - Lula
- Miguel Coelho (União Brasil) - Bolsonaro
- Raquel Lyra (PSDB) - Bolsonaro

Maranhão

- Carlos Brandão (PSDB) - Lula
- Dr Lahesio Bonfim (PTB) - Bolsonaro
- Edivaldo Holanda Júnior (PSD) - Bolsonaro
- Enilton Rodrigues (PSol) - Lula
- Josimar Maranhãozinho (PL) - Bolsonaro
- Roberto Rocha (PSDB) - Bolsonaro
- Roseana Sarney (MDB) - Lula
- Simplício Araújo (Solidariedade) - Dória
- Weverton Rocha (PDT) - Lula

Piauí

- Silvio Mendes (PSDB) - Indefinido
- Rafael Fonteles (PT) - Lula
- Washington Bonfim (Cidadania) - Lula
- João Vicente Claudino (Podemos) - Moro
- Gessy Fonseca (PSC) - Bolsonaro
- Cleiton Popular (PTB) - Bolsonaro
- Major Diego (PL) - Bolsonaro

Sergipe

- Edvaldo Nogueira (PDT) - Lula
- Fábio Mitidieri (PSD) - Lula
- Laércio Oliveira (PP) - Bolsonaro
- Rogério Carvalho (PT) - Lula
- Valmir Francisquinho (PL) - Bolsonaro

Alagoas

- Rodrigo Cunha (PSDB) - Moro
- Paulo Dantas (MDB) - Lula
- JHC (PSB) - Bolsonaro
- Renato Filho (PSC) - Lula

NORTE

Acre

- Ildson Cameli (PP) - Bolsonaro
- Janilson Leite (PSB) - Lula
- Jorge Viana (PT) - Lula
- Mara Rocha (Sem partido) - Bolsonaro
- Marcio Bittar (União Brasil) - Bolsonaro
- Sérgio Petecão (PSD) - Indefinido
- Tião Bocalom (PP) - Bolsonaro
- Marcus Alexandre (PT) - Lula

Amapá

- Camilo Capiberibe (PSB) - Lula
- Lucas Abrahão (Rede) - Lula
- Davi Alcolumbre (União Brasil) - Indefinido
- Jaime Nunes - Bolsonaro
- Clécio Luís (Solidariedade) - Lula

Amazonas

- Amazonino Mendes (Sem partido) - Bolsonaro
- Carol Braz (PDT) - Ciro Gomes
- Coronel Menezes (Patriota) - Bolsonaro
- David Almeida (Avante) - Bolsonaro
- Marcelo Amil (PSol) - Lula
- Eduardo Braga (MDB) - Indefinido
- João Pedro (PT) - Lula

Pará

- Beto Faro (PT) - Lula
- Flexa Ribeiro (PSDB) - Indefinido
- Mário Couto (PRTB) - Bolsonaro
- Zequinha Marinho (PL) - Bolsonaro

Rondônia

- Coronel Marcos Rocha (PSL) - Bolsonaro
- Confúcio Moura (MDB) - Lula
- Daniel Pereira (Solidariedade) - Lula
- Ermendes Amorim (sem partido) - Bolsonaro
- Expedito Junior (PSDB) - Indefinido
- Hildon Chaves (PSDB) - Dória
- Ivo Cassol (PP) - Bolsonaro
- Jesualdo Pires (PSB) - Indefinido
- Léo Moraes (Podemos) - Moro
- Marcos Rogério (DEM) - Bolsonaro
- Mourão de Carvalho (MDB) - Indefinido
- Pimenta de Rondônia (PSol) - Lula
- Ramon Cajú (PT) - Lula
- Valdir Raupp (MDB) - Lula
- Vinicius Miguel (Cidadania) - Lula

Roraima

- Pastor Isamar (PTB) - Bolsonaro
- Teresa Surita (MDB) - Indefinido

Tocantins

- Ronaldo Dimas (Podemos) - Bolsonaro
- Eduardo Gomes (MDB) - Bolsonaro
- Laurez Moreira (PDT) - Ciro Gomes
- Wanderlei Barbosa (Sem partido) - Indefinido
- Paulo Mourão (PT) - Lula



*O levantamento considerou as opiniões públicas dos candidatos e bandeiras defendidas por eles nas mídias